

CATAS ALTAS: VALE REALIZA TESTE DO SISTEMA DE SIRENES DAS BARRAGENS DA MINA FAZENDÃO



A Vale, com apoio das Defesas Civis estadual e municipal, realizará neste sábado (24/04), por volta de 10h, o comissionamento do sistema de sirenes das barragens Mosquito e Dicão Leste, da Mina Fazendão, em Catas Altas. O procedimento é preventivo e tem o objetivo de assegurar o adequado funcionamento dos equipamentos, em cumprimento à legislação vigente. A atividade faz parte da implementação do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM). Antes de seu início, será emitida uma mensagem reforçando que se trata de um teste.

O som poderá ser ouvido em maior intensidade nas áreas operacionais da empresa e em regiões próximas às estruturas. Como medida preventiva, durante a atividade a Polícia Rodoviária Estadual realizará, com o apoio da Vale, o bloqueio parcial e temporário da MG-129 (antes da entrada de acesso à barragem Mosquito e acima do ponto de ônibus localizado após o trevo de Catas Altas, sentido Santa Bárbara) e da MG-326 (depois do trevo que dá acesso à Fonseca), além das vias secundárias de acesso a essas estradas.

No mesmo dia e horário, será realizado um simulado interno. Os empregados que atuam nas áreas das estruturas irão se deslocar para os pontos de encontro. As autoridades competentes e a população vizinha às estruturas já foram informadas sobre as atividades preventivas. Diferentemente dos empregados da empresa, não é necessária nenhuma ação por parte dos moradores da região ou por quem escutar o sinal sonoro.

Após este primeiro acionamento, a Vale manterá uma rotina mensal de testes de sirenes, a partir de junho, todo dia 14, por volta das 10h, quando o som passará a ser de música instrumental.

Cultura de prevenção

Visando desenvolver e fortalecer a cultura de prevenção nas comunidades onde atua, a Vale já implementou 98 PAEBMs em Minas Gerais. Eles englobam 126 estruturas, em mais de 15 municípios, com ações como cadastro de todos os residentes e estabelecimentos localizados na Zona de Autossalvamento (ZAS), instalação de sinalização de emergência e definição de pontos de encontro, orientação da população sobre rotas de fuga, simulados

internos e externos e testes do sistema de alerta de barragens.

As informações são do Balanço Vale+, relatório sobre a atuação econômica, social e ambiental da empresa. Em 2020, cerca de 150 sirenes foram testadas em parceria com as Defesas Civas estadual e municipais. Além dos testes sonoros das sirenes, há também os silenciosos, realizados semanalmente pelos Centros de Monitoramento Geotécnico (CMGs), localizados na Mina de Águas Claras, em Nova Lima, e na Mina de Conceição, em Itabira. Eles monitoram todas as barragens da Vale em Minas Gerais, 24 horas por dia, sete dias por semana, utilizando uma série de instrumentos de alta tecnologia, como: câmeras de vídeo com inteligência artificial, radares que detectam movimentações milimétricas, drones de inspeção, piezômetros (que medem a pressão d'água) e geofones (sensores para medir ondas sísmicas induzidas e naturais). As estruturas também passam por inspeções rotineiras de campo.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/2053/catas-altas-vale-realiza-teste-do-sistema-de-sirenes-das-barragens-da-mina-fazenda-em-30/06/2026-04:55>